

O Mensageiro

Ano XXXV - n° 417
Agosto de 2019

Distribuição gratuita

Informativo da Paróquia e Santuário
Nossa Senhora de Loreto
Fundada em 6.3.1661
www.loreto.org.br



O
desafio
de ser
Padre

Índice

10



Expediente

EDITOR CHEFE:

Pe. Sebastião N. Cintra

DIREÇÃO ESPIRITUAL:

Pe. Sebastião N. Cintra

COORDENAÇÃO EMÉRITA:

Hélia Fraga

COORDENAÇÃO E EDIÇÃO:

Ana Clébia

FOTOS: Pascom Loreto

CAPA: Corredeira

COMERCIAL: Bira e Claudete

DIAGRAMAÇÃO:

Lionel Mota

IMPRESSÃO:

Gráfica SILPIN

Tiragem: 2 mil exemplares

Editorial.....	3
Temas Bíblicos	4
Oração Cristã	5
Espaço teológico	6
Loretando.....	7
Bem-Estar	8
Serviço da Animação Vocacional.....	9
O desafio de ser padre	10
Afonso Maria de Ligório.....	13
Fotografia Religiosa na PASCOM	14
Loreto em Ação - ENJUZ.....	16
Loreto em Ação - EJC.....	17
Loreto em Ação - SAMZ.....	17
Loreto em Ação - Fé e Cidadania	18
Pé na estrada, terço na mão	19
Santuário de Loreto.....	20
Santuário da Adoção.....	22
Fé e Política.....	24
Anote em sua Agenda.....	25
Loretinho.....	26

Expediente Paroquial

MATRIZ PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE LORETO

End.: Ladeira da Freguesia, 375 - Freguesia
Jacarepaguá - RJ - CEP 22760-090

Tel.: 3392-4402 e 2425-0900

Emails:

adm@loreto.org.br (Administração)
secretaria@loreto.org.br (Secretaria)

Site: www.loreto.org.br

HORÁRIO DA SECRETARIA

Segunda a Domingo das 08:00 às 20:00
horas

HORÁRIO DAS MISSAS

Segunda a sexta: 7h e 19h30.

Sábado: 7h e 18h30.

Dom: 7h; 8h30 (crianças); 10h30 e 19h.

CONFISSÕES

3ª a 6ª: de 9 às 11h e de 15 às 17h

Sábado: de 9 às 11h na secretaria

EUCARISTIA para doentes
Atendimento domiciliar e hospitalar.
Marcar por telefone com a Secretaria.

BATISMO

Atendimento na Sacristia
Inscrições - 5ª e Sábado: das 9h às 11h

CAPELAS

Endereços das Capelas e os Horários das Missas

NOSSA SENHORA DO AMPARO

Est. de Jacarepaguá, 6883 Anil - Tel: 2447-6802
4ª: 18h

Sábado: 16h (catequese)

Domingo: 7h30

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Estr do Pau Ferro. 945 Freguesia - Tel: 3392-2521
3ª, 4ª e 5ª: 6h15

Domingo: 9h

NOSSA SENHORA DE BELÉM

Rua Edgard Werneck, 217 - Freguesia

Tel: 2445-2146

Terças e Quintas: 18h

Dom: 16h30

SÃO JOSÉ (CARMELO)

Rua Timboáçu, 421 Freguesia - Tel: 3392-0408

Seg. a Sábado: 7h30

Domingo: 9h

SANTO ANTONIO

Rua Edgard Werneck 431 Freguesia

Tel: 3094-4139

Terça a sexta: 18h

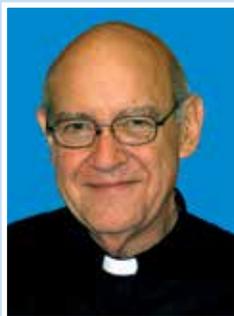
Sábados: 18h

Domingos: 10h30

NOSSA SENHORA DA PENNA:

Ladeira N. S. da Penna, s/nº Tel. 2447-9570

Domingo: 11h



Pe. Sebastião
Noronha Cintra*

Vocações

Querido paroquiano, prezado leitor.

Se temos vários meses temáticos durante o ano, certamente o mês de agosto se destaca pela formulação ampla de mês Vocacional. Quanta riqueza está chamando a nossa atenção ao concentrarmos nosso olhar sobre a vocação sacerdotal; sobre a vocação do pai; sobre a vida Consagrada e sobre a vocação do leigo na Igreja.

Este ano, a nossa Arquidiocese, sob a orientação do nosso Cardeal Arcebispo D. Orani, está celebrando o Ano Vocacional Sacerdotal. A necessidade de descobrir os chamados de Deus para esse serviço dentro da igreja. A inspiração deixada pelo Pároco (Cura) de Ars, São João Maria Vianey, Patrono dos Padres, para o serviço das comunidades as mais comuns e difíceis, convida os novos 'Bons Pastores' a responder ao chamado do próprio Deus. Ser Pai espiritual, ser orientador dos irmãos e irmãs, ser organizador das comunidades, são tarefas comuns e difíceis que se apresentam aos novos convidados. Os cuidados não são só dos Bispos,

A vocação mais comum é a vocação à vida Familiar. O dia dos Pais vem propor essa vocação como o maior serviço para a santificação do povo de Deus

mas das famílias comprometidas dentro da Igreja na formação desses vocacionados. Famílias, origem natural dessas pessoas, são os canteiros para a sementeira dos chamados por Deus. Somos todos, na Igreja, responsáveis por essa formação. Precisamos da sabedoria que vem de Deus para essa obra. Isso vale também para os vocacionados à vida

Consagrada, outra vertente dos serviços de que a Igreja necessita para a sua santificação.

A vocação mais comum é a vocação à vida Familiar. O dia dos Pais vem propor essa vocação como o maior serviço para a santificação do povo de Deus. Os Bispos do Brasil, corroborada hoje com a sábia orientação do Papa Francisco, propõem a Semana Nacional da Família com a pergunta antiga, da Campanha da Fraternidade de 25 anos atrás: "A Família como vai?" E propõe olhar para a realidade contemporânea, para juventude e suas vocações, os serviços a serem prestados à comunidade. A Família é o lugar da realização do Plano de Deus no mundo.

A Pascom está lembrando o dia da fotografia, da fotografia religiosa, objeto das oficinas promovidas aqui na paróquia.

"Santuário da Adoção" traz, neste número mais um depoimento especial da experiência da partilha do amor entre pai e filho.

E a comissão do Santuário apresenta a campanha da 'Loreto Peregrina' como presença significativa de famílias que oram junto com o nosso Santuário.

Nossa Senhora de Loreto, Senhora do nosso Santuário, rogai por nós.



Mc 14 e 15 relatam o desfecho final da atividade messiânica de Jesus. Neles se apresentam os elementos do grande embate entre o Bem e o Mal, que se estabeleceu quando, “chegada à plenitude dos tempos, Deus enviou o seu Filho nascido de mulher, nascido sob a Lei, para que recebêssemos a adoção filial” (Gl 4,4). As Autoridades religiosas judaicas decidem levar Jesus à morte, encontrando em Judas um aliado decisivo. O embate entre a Luz e o mundo chega ao seu desfecho final. As palavras que Jesus pronuncia, face à mulher que derramou um precioso perfume sobre a sua cabeça e a declaração que ele faz ao longo da Última Ceia mostram que está a par da maquinação diabólica do mundo, cujo pai é o Diabo, homicida desde o princípio (Jo 8,44). Ele não é um derrotado. Pelo contrário, com a sua imolação, aceita em vista da maior glória do Pai, sabe que está caminhando para o máximo da sua própria glorificação, que a sua humanidade conhecerá pela ressurreição.

Em virtude do memorial que ele institui e que permite a participação nossa ao seu sacrifício de Cruz, enquanto os méritos da sua Morte são aplicados às nossas almas, nos é dado promover a vida divina recebida no batismo, até a sua condição gloriosa, que se dará com a nossa ressurreição na carne. Esta catequese nos foi antecipada com as narrativas das multiplicações dos pães que, em Jo 6 encontram a sua mais ampla explicitação teológica, a partir do momento em que Jesus exclama: “Trabalhai pelo alimento eu o Filho do Homem vos dará, porque o Pai o marcou com o seu selo” (Jo 6,27).

Como a Instituição da Eucaristia nos remete às multiplicações dos pães, da mesma forma, a agonia de Jesus, com os apóstolos vencidos pelo sono, nos remete ao quadro da Transfiguração que antecipa o anúncio da condição gloriosa que Jesus alcançará com a sua imolação. Lá

as figuras de Moisés e Elias apontam para as Escrituras para que entendamos o sentido da humilhação que Jesus teve que sofrer para entrar na Glória (Cf. Lc 24,26s).

Diante do Sinédrio, enquanto os seus inimigos se debatem entre calúnias e escândalos hipócritas, dessa forma afundando sempre mais no seu pecado, Jesus se revela senhor da situação ao proclamar ser ele o Filho do Homem que virá sobre as nuvens dos céus, na condição de juiz universal.

Deus, ao levar a termo o seu plano que desde sempre teve presente, qual é aquele de nos “tornar seus filhos adotivos em Jesus Cristo” (Ef 1,5), plano que teve o seu início no momento em que a “Palavra se fez carne”, pelo triunfo sobre o Mal mostrou a sua realização de maneira surpreendente. Em primeiro lugar, a humilhante a morte de Cruz foi simplesmente o caminho pelo qual, a humanidade assumida pela pessoa divina do Filho alcançou a condição de uma plena glorificação. O vaso de barro que continha em si a “Vida”, embora afligido, não foi vencido, embora perseguido não foi desamparado, embora derrubado não foi aniquilado (2Cor 4,8-9). Foram os maus que agravando sempre mais o motivo da sua condenação caminharam para a sua autodestruição, ao perder, de forma definitiva, a condição de caminhar à luz de Deus. Em segundo lugar, pela sua glorificação, Jesus tornou-se princípio de santificação para todos aqueles que lhe dão a sua adesão de fé. A condição segundo a qual Jesus realizou o plano do Pai, ficando só enquanto todos os seus discípulos fugiam, indica claramente que ele é o único autor da nossa salvação. A ela, nós somos admitidos porque, de sua iniciativa vem em nosso auxílio. O reconhecimento de nossa parte de que tudo é graça, nos impede vangloriar-nos, enquanto, agradecidos, nos motivamos a corresponder à sua vontade de nos santificar.

PESTANA AUTO PEÇAS
ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS LINHAS

CENTRO AUTOMOTIVO - FREIOS - ESCAPAMENTOS
AMORTECEDORES - INJEÇÃO ELETRÔNICA

ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS LINHAS

Rua Tirol, 55 - Freguesia Jacarepaguá - Rio de Janeiro
(21) 2447-1611

Gloria FLORES

WWW.GLORIAFLORES.COM.BR
+55 (21) 3442-7368 | 99144-2540



O Combate da Oração

Diante das tentações na oração

A tentação mais comum, mais oculta, é nossa falta de fé, que se exprime não tanto por uma incredulidade declarada quanto por uma opção de fato. Quando começamos a orar, muitas outras coisas aparecem como prioritárias e muitas vezes só nos aproximamos do Senhor como último recurso. O temos como aliado, mas somos presunçosos e a falta de fé revela que não estamos ainda na disposição do coração humilde que deveria nos lembrar das palavras de Jo 15,5 “Sem mim, nada podeis fazer”.

A presunção nos leva à outra tentação: a acídia ou preguiça espiritual devida ao relaxamento da ascese, à diminuição da vigilância e à deficiente guarda do coração. O desinteresse por Deus é um grande problema na vida espiritual. Quem é humilde não se surpreende com sua miséria. Passa então a ter mais confiança, a perseverar na constância.

A confiança filial

A confiança filial é posta à prova quando temos o sentimen-

to de não ser sempre ouvidos. A dificuldade principal está relacionada com a oração de súplica por si ou pelos outros, na intercessão. Alguns deixam até de rezar porque, acham que seu pedido não é ouvido. O Evangelho nos convida a nos interrogar sobre a conformidade de nossa oração como o desejo do Espírito. Mas por que pensamos assim? De que maneira é atendida, ou é “eficaz”, nossa oração?

Por que nos lamentar por não sermos atendidos

Quando louvamos a Deus ou lhe damos graças pelos benefícios, não temos a preocupação em saber se nossa oração lhe é agradável. Em compensação, temos a pretensão de ver o resultado de nosso pedido. Temos de nos perguntar então se Deus é para nós um Pai cuja vontade procuramos fazer, ou é um simples meio para obter o que queremos. Estamos acaso convencidos de que “nem sabemos o que convém pedir”? Pedimos a Deus “os bens convenientes”? Ora, antes mesmo de lhe pedir, nosso Pai sabe do que

precisamos, mas espera nosso pedido porque a dignidade de seus filhos está precisamente em sua liberdade.

Frequentemente dizemos: orei, mas não ajudou em nada. Provavelmente não oramos com suficiente intensidade. Pode igualmente acontecer que tenhamos pedido a Deus coisas erradas.

A oração não procura sucessos evidentes, mas a vontade e a proximidade de Deus. Precisamente no silêncio de Deus encontra-se um convite a dar um passo em frente: uma entrega absoluta, uma fé ilimitada, uma expectativa infinita. Quem ora deve deixar Deus totalmente livre para falar quando Ele quer, para realizar o que Ele quer e para Se dar como Ele quer.

São palavras de Evágrio Pôntico: “Não te aflijas se não recebes imediatamente de Deus o eu lhe pede: pois Ele quer fazer-te um bem ainda maior por tua perseverança em permanecer com Ele na oração”. Já Santo Agostinho nos diz: “Ele quer que nosso desejo seja provado na oração. Assim Ele nos prepara para receber aquilo que Ele está pronto a nos dar”.

Ginecologia Dra. Magda Paradela

Estrada dos Três Rios 1200
sala 418 - Freguesia Jacarepaguá

☎ 2051 6829

☎ 3171 3171

📷 [feminale_ginecologia](#)



GERIATRIA

ORTOMOLECULAR

DR. CELSO M. TÁVORA

Tels.: 3181-2338/99979-5007

UNICENTER - Estrada de Jacarepaguá, 7655 - Sl. 502

AMIL, UNIMED, CAC, FURNAS e PARTICULAR



Mês Vocacional

A CNBB na Assembleia Geral de 1981, diante da necessidade de vocações em nossa Igreja, dedicou o mês de agosto as vocações, a cada domingo é destacamos uma vocação da vida cristã específica.

No primeiro domingo destacamos a vocação sacerdotal, que é motivado pela festa de São João Maria Vianey, celebrada no dia 04 de agosto, padroeiro dos párocos e também padroeiro de todos os padres. No segundo domingo celebramos o dia dos Pais, e recordamos o chamado a constituir família, assumir um estado de vida na Igreja. No terceiro domingo celebramos a vocação consagrada, feminina e masculina, motivados pela festa da Assunção de Maria, modelo de todos aqueles que dizem sim ao chamado de Deus para uma entrega total. No quarto domingo dedicamos aos ministérios leigos, à vocação de todos os batizados, somos motivados pelo

... Mas devemos também contribuir com nossa pequena parte para ajudar os membros, pois nos tornamos membros dele: Ele é a cabeça e nós somos o corpo

Sto Agostinho de Hipona

Dia Nacional do Catequista que é no dia 28.

Temos que lembrar que a primeira vocação que recebemos é a vida, que devemos preservá-la acima de tudo, logo depois somos chamados à santidade e com o Batismo assumimos a responsabilidade da vocação cristã. Deus chama, convoca, incita os batizados a viver uma vida engajada na construção do seu Reino. Exercer nossa vocação nada mais é que dizer sim a Deus, é colocar os dons que recebemos d'Ele a serviço da nossa comunidade de fé.

A vocação é uma história de amor, um relacionamento profundo com Deus que nos chama, nos convida, nos acompanha e nos envia a ser presença de vida, justiça e esperança. Nenhuma vocação é fácil, é necessário ter perseverança para cumprir a missão. Que possamos ser como Samuel que ao ouvir o chamado se colocou em prontidão e disse: "Fala, que o teu servo escuta!" (1Sm 3,10).




CARLA FLORES
— decoração e paisagismo —



Tels.: (21) 3860-2169 // 3860-9987 // 3185-0579

Site: www.carlaflores.com.br

Rua Capitão Félix, 110 - Praça Geral Lj. 01

CADEG - Benfica - RJ - Cep. 20920-310

Tel.: 99999-6586 | Rua Coronel Tedin, 749 | Pechincha - Jacarepaguá



Joelhos

Bem amigos do Loreto, você ainda tem joelhos? Sabe onde eles estão? Pois é, saiba que é deles que vai depender a sua qualidade de vida no futuro. Você pode ter uma unha encravada, um tornozelo torcido e uma espinhela caída, mas se não tiver um bom joelho... já era. Com o joelho ruim, você vai assistir a missa somente na parte de cima do Loretão, pois descer pela escada ou pela rampa lateral serão tarefas quase impossíveis e se conseguir descer, vai penar muito para subir. Ajoelhar também será outro sacrifício e muitas vezes vai depender da ajuda do amiguinho do lado que nem sempre estará ao seu lado para auxiliar na subida, então chegue cedo para conseguir um lugar lá no alto. E tem a fase de chegar até o Loreto, que diga de passagem, se estiver sem carro você vai pagar seus pecados um por um. O joelho é aquela coisa que você só lembra quando precisa dele. Podem observar; quem tem joelho ruim quando chega uma sala a primeira coisa que procura é uma cadeira vazia. Joelho é totalmente esquecido por nós, para os pés tem sapatos e meias, para as mãos luvas de pelica, mas para os joelhos o ostracismo. Existem outros órgãos importantes como o coração, mas ele quando dá defeito para tudo, mas o joelho vai te parando aos poucos. No início você nem percebe, mas seu raio de ação vai diminuindo aos poucos, quando pensa em sair você já faz a leitura do trajeto, se tiver que andar muito tem boas chances de você não ir. Se for para ficar em pé por muito tempos também. Dificilmente você fará uma caminhada até o alto do morro da Penna, quem vai te salvar é o bondinho. Fazer o caminho de Santiago de Compostela não tem a menor chance. Com certeza você vai optar, para chegar no Loreto, pelo elevador do shopping, pois a ladeira do Loreto está fora de cogitação.

Assim é em nossas vidas, temos pessoas essenciais para nossa qualidade de vida e nem sempre nos damos conta disso, muitas vezes só reparamos nelas quando se torna imprescindível dar maiores cuidados a ela, quando se torna impossível caminhar sem elas. Podemos prescindir de muitas coisas nessa vida, podemos abrir mão de algumas ou simplesmente não as ter, mas conservar nossos grandes amigos é algo que precisa come-

çar bem cedo, assim como os joelhos. Quando somos jovens não ligamos muito para eles, eles estão ali porque tinham que estar. Pulamos e saltamos sem o menor cuidado, ralamos, ferimos e achamos que um simples curativo resolve tudo, e assim vai por uma vida inteira até que você percebe que não consegue chegar em muitos lugares sem que ele esteja bem, sem que ele esteja forte, sem que ele esteja bem tratado. Nossos amigos são exatamente assim, de repente descobrimos que não conseguimos chegar a determinados lugares sem que saibamos que ele está bem, ou que ele esteja ao seu lado, mesmo que só em pensamento, mas ele está presente, sim, aquele amigo está presente e sadio.

Em toda a nossa caminhada nesta vida, somos presenteados com diversas pessoas que partilham esses caminhos, uns ficam e outros se vão, mas nenhum deles deixam de existir simplesmente, assim como os pés e as mãos, mas aqueles é que são nossos joelhos... ah! esses são imprescindíveis para nossas caminhadas e para contornar nossos obstáculos. Se não vou conseguir subir o morro da Penna, meu amigo ficará comigo aqui embaixo. Então cuidem dos seus joelhos agora para que no futuro você possa contar com eles para dar continuidade aos seus projetos de vida, nem que seja apenas para assistir a uma missa. Cuide dos seus amigos agora para que não os percam de vista no futuro. Cuide para que eles continuem presentes em todas as etapas de sua vida para que no futuro vocês possam desfrutar juntos, de um descanso merecido e necessário. Até o momento não existe cura para uma artrose de joelho, mas existe tempo para a recuperação de uma amizade esquecida. Para um o tempo é crucial no desgaste, para o outro o tempo é necessário para o amadurecimento e o crescimento. Procure seus antigos amigos, saiba como eles estão e faça um tratamento intensivo de recuperação. Desfrutem intensamente desse presente de Deus que são nossos amigos. Até mês que vem, fiquem com Deus meus amigos.

P.S. As redes sociais nos ajudam na procura desses amigos perdidos pelo tempo.

P.S. do P.S. Tenha interesse em encontrar seus velhos amigos, isso te fará muito bem.



Consumo de carne pode trazer benefícios à saúde?

Muito se fala sobre as consequências do consumo de carne vermelha, principalmente de boi ou porco, a respeito do aumento do colesterol sanguíneo e aumento do risco de infarto ou AVC (Acidente Vascular Cerebral). Porém, estudos científicos apontam principalmente, que o risco está no consumo de carnes embutidas como salame, mortadela, bacon, salsicha e que têm relação com aparecimento de câncer, e que, portanto, devem ser evitadas.

Mas devemos levar em conta que o consumo de carnes frescas (não embutidos) na alimentação humana, ocorre desde as antiguidades, e desde que esteja dentro de um consumo “moderado” e em pequenas porções pode trazer benefícios à saúde dos indivíduos. O grupo de carnes, além de bovina e suína, inclui também as aves, pescados e outros animais. As características nutricionais das carnes se destacam, por serem ricas em proteínas completas (contém todos os aminoácidos necessários ao organismo), vitaminas do complexo B, como vitamina B12 e minerais como ferro e zinco. O consumo adequado de ferro pode prevenir quadros de anemia ferropriva, assim como o de vitamina B12 e ácido fólico previne anemia megaloblástica.

Dentre os diferentes tipos e cortes de carnes, recomenda-se o consumo de cortes magros, tais como: patinho, alcatra, músculo ou lagarto bovino, peito de frango, filé mignon ou lombo suíno e pescados de forma geral.



Atenção deve ser dada ao estado de conservação das carnes na hora da compra: características como cor, aroma, textura e aparência podem nos ajudar a escolher carnes em estado adequado. Verifique sempre que a cor esteja viva e característica do animal, que não tenha cheiro desagradável nem aspecto de que foi congelada e descongelada várias vezes (percebemos excesso de líquido na embalagem e falta de cor na carne).

Na hora do preparo, prefira as formas de cocção como assados, grelhados ou cozidos, usando o mínimo possível de óleo ou gordura pois as carnes por si só já contêm gordura na composição. Recomenda-se variar as formas de preparo e combinar sempre com legumes e verduras! Devemos montar um prato bem colorido para acompanhar com as carnes.

Caso haja motivos para não consumir carnes, como religiosos, espirituais, familiares, de respeito aos animais, que levam à escolha alimentar vegetariana é fundamental o acompanhamento com um nutricionista a fim de adequar os nutrientes que podem estar deficientes.

Sendo assim, desejamos deliciosos churrascos, sem culpa, para todos que adoram a iguaria, em especial a todos os pais.

**Daiana B. Lopez- Nutricionista
Clínica
Especialista em Nutrição
Infantil
Alergias e intolerâncias
alimentares.**

**Contato para atendimentos:
(21) 99601-0772**

Serviço da Animação Vocacional

Ao percorrermos a História da Animação Vocacional na Paróquia e Santuário Nossa Senhora de Loreto e na Província Centro-Sul encontraremos a rica experiência de muitas pessoas que deram sua inestimável contribuição para o Serviço de Animação Vocacional. São inúmeras as iniciativas de religiosos, Barnabitas, leigas e leigos que produziram bons frutos para a Igreja.

Hoje, é nosso desejo manter aceso o Fogo e a Luz da Animação Vocacional da Paróquia e Santuário Nossa Senhora de Loreto e dos Padres e Irmãos Barnabitas. Por isso, formamos uma equipe cujo objetivo é trabalhar e fazer crescer a cultura vocacional em nossa comunidade. Para tanto, em primeiro lugar, procuraremos despertar no jovem a reflexão sobre a vocação em um sentido amplo. Em segundo lugar, construir ações objetivando apresentar as diferentes vocações como opções de vida. Por último, mas não menos importante, trabalhar mais especificamente cada uma destas diversas vocações como, por exemplo, as vocações à maternidade e/ou paternidade, do leigo consagrado, da vida religiosa e sacerdotal.

Para cumprir esta tarefa a animação vocacional tem como missão específica e, fundamental, *despertar a vocação humana em busca do caminho a ser percorrido, discernir os sinais do chamado de Deus, que ocorre a cada um, individualmente de acordo com suas habilidades, talentos e dons*. Ou seja, animar e acompanhar as vocacionadas e os vocacionados, oferecendo-lhes orientação para o **seguimento de Jesus Cristo**.

Para o bom desenvolvimento desta tarefa a animação vocacional precisa de pessoas dispostas a continuar a **missão de Jesus**, que entendam a grandeza de ser integrante da missão de Cristo, e estejam dispostos a levar a Boa Nova ao mundo.

Na Igreja, o serviço de animação vocacional é missão de todo o batizado. Na Ordem dos Clérigos Regulares de São Paulo (BARNABITAS) é missão de todos os Padres e Irmão Barnabita ser o primeiro responsável para animar e acompanhar as vocacionadas e vocacionados, oferecendo-lhes orientação para o despertar vocacional e o seguimento de Jesus Cristo. Aqui em nossa Paróquia e Santuário todo o povo de Deus é conclamado a orientar e incentivar as diversas vocações, principalmente entre os jovens e adolescentes, em nossas Pastorais, através da oração pelas vocações



e principalmente pelo testemunho de vida e de seguimento a Jesus Cristo. Por isso, cada Irmão Religioso, Sacerdote e Leigo, são chamados a viver sua vocação cristã e realizar-se plenamente nela como pessoa humana, seguindo os ensinamentos de Santo Antônio Maria Zaccaria que recomenda que seus filhos sejam reformadores na vida.

Por fim cabe lembrar que o primeiro chamado de Deus é à vida. Para isso, Ele quis precisar da participação humana, porque mediante a união de um homem e uma mulher sairá uma nova criatura. Portanto, desde a concepção é necessária à mão de Deus, do homem e da mulher, para que exista a pessoa humana. Aqui reside na essência a nossa primeira vocação de seguimento a Jesus Cristo: colaborar na construção da obra divina. Desta forma como os dizia Santo Antonio Maria Zaccaria “se queres amar a Deus, ame seu próximo”, porque, em constante relacionamento nós, homens e mulheres, precisamos sempre de pessoas, seguidoras e seguidores do Cristo, para nos auxiliar nesse caminho/relacionamento. Este é exatamente o papel daqueles que seguem o Cristo através da Pastoral Vocacional. Somos servidores e orientadores para o caminho que nos aproxima de Deus por meio de um relacionamento com a Pessoa de Jesus Cristo e com o próximo. Demos graças a Deus que na nossa Paróquia esteja ressurgindo um grupo de pessoas seguidoras de Cristo comprometidas a servir a Deus nesta missão. Que Nossa Senhora de Loreto e Santo Antonio Maria Zaccaria interceda pela equipe Vocacional.

Equipe Vocacional da Paróquia Nossa Senhora do Loreto

O desafio de ser padre

Não queremos aqui falar, por nós mesmos, sobre os desafios de ser padre, tanto que pedimos à alguns que nos falassem a respeito.

No entanto, a nossa convivência nos permite observar as lutas diárias que eles travam para realizar e fazer valer tudo o que sonharam quando escolheram o sacerdócio.

O mês vocacional não deve servir apenas para rezarmos por novas vocações, mas para nos lembrarmos que temos que rezar incessantemente por aqueles que lá atrás disseram sim, deixando para trás sua juventude, família, emprego, possibilidade de carreira, etc. para dar um salto no ar, na direção de Jesus.

Existem formas românticas de abordarmos o tema, mas o dia-a-dia de um padre, não é lá muito romântico. Muitos sonharam estar em missão constante, levando a Palavra de Deus, conforto físico e espiritual aos fiéis mais distantes, mas vivem os dias na, não menos, difícil missão, de administrar uma paróquia, por exemplo.

Devemos nos lembrar que os padres são pessoas como qualquer outra, que possuem pensamento próprio, convicção política e visão do mundo de acordo com a formação e experiências que viveram. Os padres não são seres extraterrestres, não são infalíveis, não

foram criados para satisfazer as nossas vontades e expectativas.

Vivemos dias estranhos, onde as pessoas não aceitam as diferenças, querem impor a todo instante as suas ideias e não possuem pudor de falar sobre isso, nem entre os amigos e muito menos nas redes sociais. Com essa intransigência frenética e irracional, muitos leigos confundem o alcance dos seus papéis dentro da Igreja e passam a querer ditar aos seus sacerdotes normas de conduta, o que ele pode gostar ou não, o que pode falar ou não em uma homilia, onde ele pode ir ou não nas suas férias, enfim, querem mandar na vida do padre, recriminando e trazendo toda sorte de problemas e constrangimentos para eles, que podem a qualquer momento serem expostos publicamente. De fato deve ser muito difícil ser padre nos dias atuais!

Vamos reservar os dias que ainda faltam para acabar o mês das vocações para rezar mais intensamente por eles, pedindo a Deus que os abençoe, que faça com que não desistam dos seus sonhos, que alimente a fé e a coragem de viverem dignamente as promessas que fizeram.

A seguir, vamos conhecer o que disseram alguns padres, para a pergunta que fizemos a eles:

Na sua opinião, ser padre no século XXI é mais difícil do que no passado? Por que? Qual é o maior desafio de ser padre nos dias atuais?



Padre Thiago Sardinha, reitor da Basílica Santuário de Nossa Senhora da Penha - RJ

“Na verdade não existe desafio mais forte agora, ou antes, ou no futuro, porque cada época tem suas peculiaridades. Se compararmos nossa época com a do Império Romano, que perseguia nossa Igreja constantemente, aquele período da Igreja primitiva era muito pior que a de hoje.

E o maior desafio de ser padre hoje, é a unidade na diversidade, porque há muitas ideologias dentro da Igreja, infelizmente. Nós vemos muito isso, sobretudo nas mídias sociais em que não se quer haver um diálogo, uma compreensão, um sentar junto, para que apesar das diferenças de espiritualidade, de missão, carisma e de dons, possa se chegar ao objetivo comum que é a evangelização.”

Padre Roberto, Paróquia Sagrada Família - Tanque

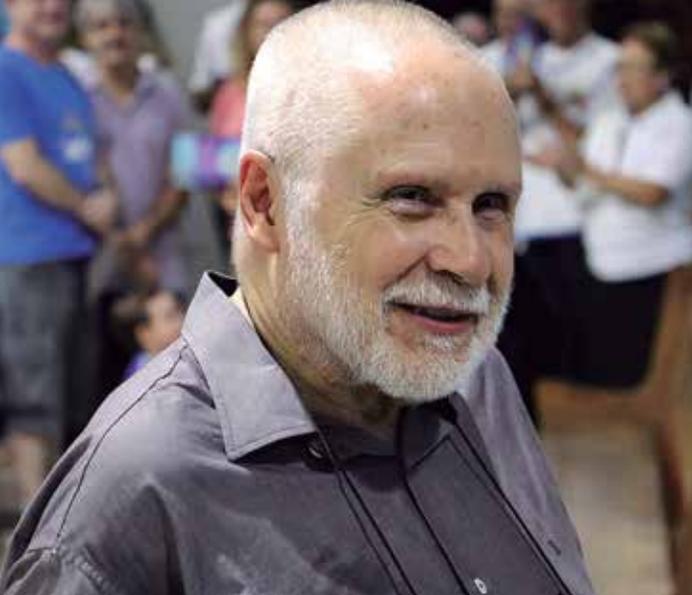
“Ser padre é sempre difícil, nunca é fácil!

Hoje com essa pós modernidade é muito mais complexo, pois as pessoas estão mais materialistas e muito mais fechadas para o sagrado, então isso dificulta bastante. É um trabalho quase que dobrado para conquistar pessoas e, também para tirar as pessoas do computador, para provocar encontros.

Hoje dificilmente as pessoas estão procurando encontro. A comunicação quase toda é eletrônica. Uma grande dificuldade hoje é arrumar novos meios de chegar aos jovens de modo especial, e também a comunidade que está bastante envolvida no meio eletrônico e hoje praticamente não tem a vontade de se encontrar.

Então hoje a comunicação não é por palavra, mas através das redes sociais, o que a torna muito mais complexa. E nem sempre as verdades circulam nas redes sociais.”





**Padre Luiz Antônio do Nascimento Pereira CRSP,
Paróquia Nossa Senhora de Loreto - Freguesia**

“Ser padre hoje?”

É mais fácil ser padre no século 21 ou era mais fácil antes?

Vou falar da minha experiência pessoal. Nunca foi fácil ser padre! Mas eu não seria feliz hoje, se não tivesse tomado a decisão de ser padre há mais de 50 anos atrás.

Nós somos fruto de uma época, de uma determinada cultura, da educação que rebeamos ao longo das várias etapas da vida e, é claro da graça de Deus que vem ao nosso encontro para nos sustentar. Sou religioso Barnabita há 57 anos (Primeira Profissão em 01/03/1962 - ia completar 17 anos daí a poucos dias) e estou no ano 49 de vida e missão sacerdotal (Ordenação sacerdotal em 17/10/1970, aos 25 anos de idade). A etapa final da minha formação se deu de 1966 a 1970 (Teologia em Roma), portanto, pouquíssimo tempo após o término do Concílio Vaticano II e quando tomavam força as transformações da sociedade promovidas pela mudança de época, que ainda está em curso.

O Concílio foi uma grande bênção de Deus para a vida da Igreja e do mundo, mas também provocou muitas crises, tanto no clero diocesano como nas Congregações Religiosas. Muitos abandonaram o ministério e a Vida Religiosa Consagrada. Não cabe julgar as motivações que levaram a tais decisões.

O mundo passava por um processo de mudanças que afetaram significativamente o modo de viver da juventude da época. Não vou entrar em detalhes, mas a consciência moral ficou muito mais relaxada do que antes e se iniciou um processo de relativização do comportamento humano: tudo é líquido, tudo é descartável, nada é definitivo, o que importa é o que eu sinto, penso e desejo. Ora, tudo isso continua sendo vivido pelas gerações de jovens na atualidade.

Por outro lado, há uma volta a valores tradicionais, nem sempre acompanhada por uma reflexão mais apurada para verificar a sua validade. Seria um modismo? Estamos seguindo gurus (até na Igreja)? Insegurança diante dos conflitos de cada dia? Pode ser isso e muito mais!

Faço, então, um quadro comparativo entre o antes e o hoje, ressaltando que essa é uma visão pessoal e, portanto, fruto da experiência. Pode ser que cause impacto em alguém, que alguém não concorde e, nesses tempos de polarização, até queiram me «condenar». Mas vamos lá:

Antes não se falava sobre afetividade e sexualidade e havia medo de exteriorizar as dificuldades pessoais nessa área. Hoje as questões afetivo-sexuais estão à flor da pele. Resolvidas e harmonizadas? Nem sempre, mas é preciso reconhecer que, aqui e ali, há um esforço para se chegar a um equilíbrio, em que pesem as mais variadas opiniões e tendências nessa área tão delicada da vida humana.

Antes quase não se questionava nada e, se o fazíamos, era sempre na surdina. Aliás, a vida era mais “certinha”. Hoje se questiona tudo abertamente, parece que a insegurança reina em toda parte, em que pese certa volta ao passado em alguns ambientes.

Antes tudo era devagar. Hoje temos pressa, estamos impacientes, “a formação demora demais”, dizem muitos.

Antes não tínhamos recursos tecnológicos para estudar e pesquisar, mas a leitura e reflexão estavam na ordem do dia. Hoje os recursos tecnológicos estão cada vez mais acessíveis, mas lemos e estudamos menos do que antes, salvo exceções.

Antes havia maior consciência sobre o ser sacerdote e/ou religioso para sempre. Hoje o definitivo, o permanente e mesmo o de longa duração assustam muita gente.

Antes, como hoje, as motivações vocacionais eram ou negativas, ou insuficientes ou autênticas. No entanto, nota-se, hoje, uma grande preocupação com os aspectos exteriores da vivência vocacional, até mesmo uma certa ostentação. Mas há muitos que se importam com a vida interior e com a seriedade da missão.

Bem, não é só isso. A realidade é muito mais complexa do que o relatado aqui. Volto a afirmar que nunca foi fácil consagrar sua vida para assumir uma missão tão importante como a de ser religioso e/ou padre. Os desafios continuam, as crises parece não terem fim. Nas desafios estão aí para serem superados e as crises para provocarem soluções. Guardar tudo no coração como Maria, ajuda bastante. Examinar tudo e ficar com o que convém, como dizia o Apóstolo São Paulo é fundamental. Ah! Não se esqueçam de rezar pelos religiosos (as) e pelos padres. Ajuda demais!”

Afonso Maria de Ligório – 1 de agosto

Santo Afonso Maria de Ligório nasceu em Marianella, perto de Nápoles, a 27 de setembro de 1696. Era o primogênito de uma família bastante numerosa, pertencente à nobreza napolitana. Recebeu uma esmerada educação em ciências humanas, línguas clássicas e modernas, pintura e música. O jovem Afonso recebeu a formação completa para ser um cidadão da classe nobre. Era um jovem normal da sociedade napolitana.

Sua formação humana e espiritual foi esmerada. Sua mãe e seu pai lhe ensinaram um profundo amor a Jesus Cristo visto como o Menino de Belém, o Crucificado, o Jesus da Eucaristia, e Maria. Afonso aprendeu a buscar a perfeição humana e espiritual. Procurava viver na graça de Deus e não pecar. Desde pequeno participa da vida de comunidade, pertencendo a diversos grupos pastorais para convivência, crescimento espiritual e comprometimento com os necessitados.

Em seu conhecimento musical compôs músicas que até hoje são cantadas na Itália. Entre elas o Dueto da Paixão, como também o cântico de Natal mais popular da Itália, **“Tu Scendi dalle Stelle” (Eis que lá das Estrelas)** e numerosos outros hinos. O pai foi exigente em estudos. Aos 12 anos entra para a faculdade de direito onde se forma com 16 anos. Terminou os estudos universitários alcançando o doutorado nos direitos civil e canônico e começou a exercer a profissão de advogado.

Teve grande sucesso em seu desenvolvimento profissional. Vivía sua vida cristã intensa, com sua família e nos gru-

pos espirituais em que participava. Mas faltava, como ele dizia, a conversão. Esta ocorreu na Semana Santa de 1722. Em 1723, depois de um longo processo de discernimento, abandonou a carreira jurídica, definiu-se pelo Evangelho e, não obstante a forte oposição do pai, começou os estudos eclesiásticos. Foi o primeiro passo de sua caminhada. Foi ordenado sacerdote a 21 de dezembro de 1726, aos 30 anos. Em 1729 Afonso deixou a família e passou a residir no Colégio Chinês de Nápoles. Foi aí que começou a sua experiência missionária no interior do Reino de Nápoles, onde ele encontrou gente muito mais pobre e mais abandonada que qualquer menino de rua de Nápoles.

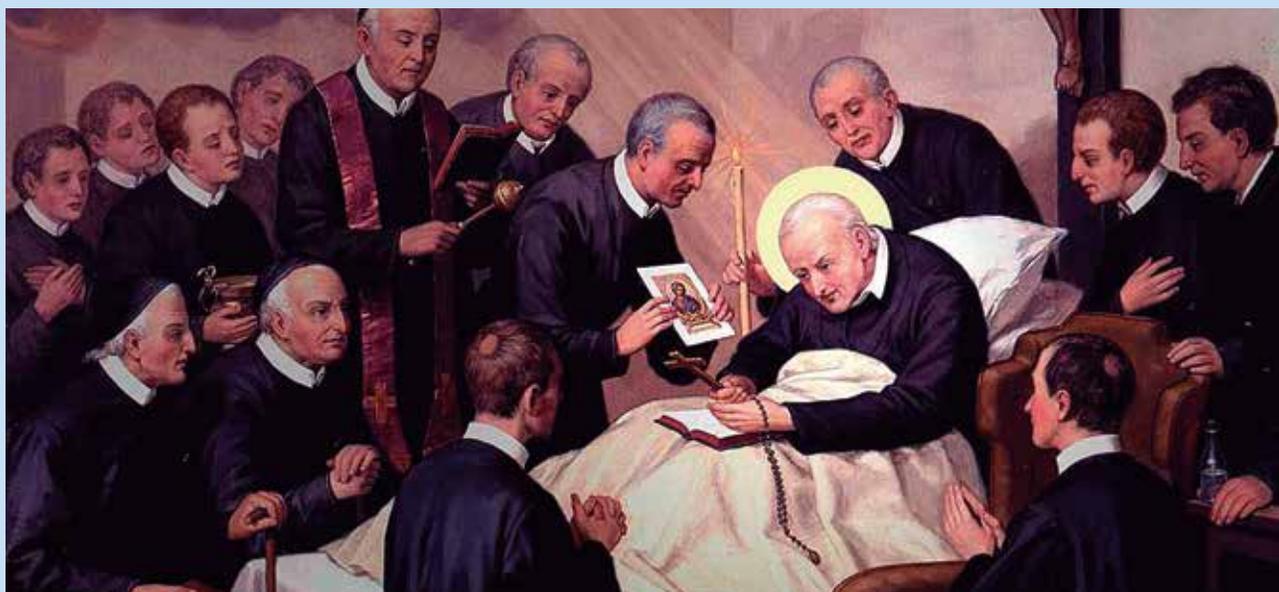
Fundação da Congregação Redentorista

Ajudou-a na fundação da Ordem do Santíssimo Redentor, no dia 13.05.1731. No dia 9 de novembro de 1732, Afonso fundou a Congregação do Santíssimo Redentor, popularmente conhecida como Redentorista, para seguir o exemplo de Jesus Cristo anunciando a Boa Nova aos pobres e aos mais abandonados. Daí em diante, dedicou-se inteiramente a esta nova missão.

Morreu no dia 1º de agosto de 1787. Foi canonizado em 1831, proclamado Doutor da Igreja em 1871 e Patrono dos Confessores e Moralistas em 1950.

Santo Afonso de Ligório, rogai por nós.

(Fonte e mais detalhes da experiência de Santo Afonso de Ligório em: A12)



Fotografia Religiosa

na PASCOM

Comemoramos neste dia 19 de agosto o Dia Mundial da Fotografia onde estamos fazendo uma pequena homenagem àqueles que eternizam momentos.

O motivo de nossa alegria ao pautarmos essa matéria é o de poder mostrar belíssimas imagens fotográficas religiosas a nossa comunidade loreтана, como consequência de um dos muitos trabalhos efetuados com amor e dedicação pela nossa Pastoral da Comunicação (PASCOM): até o momento foram realizadas 3 Oficinas de Fotografia sendo 2 em 2018 e 1 em 2019 e com média de 35 participantes.

O convite foi feito a todos os nossos paroquianos, e estendido também ao nosso Vicariato e a Arquidiocese, onde foram disponibilizadas inscrições on-line gratuita e um grupo muito bom foi formado. Tivemos alunos oriundos do nosso Vicariato - Loreto, Divina Providência, São Marcelino Champagnat, Saúde, São Pedro do Mar, Santo Antônio Maria Zaccaria dentre outras, além de outros Vicariatos que, a partir dessas oficinas, iniciaram e / ou aprimoraram oficialmente seus registros fotográficos em suas paróquias.

A oficina foi pensada e elaborada pelos fotógrafos Dennys e Felipe que, além de montaram o conteúdo programático, também ministraram as oficinas durante um sábado inteiro nestas 3 edições. Durante as edições, mesmo aqueles participantes que não tinham uma máquina semiprofissional ou profissional, apren-

deram os conceitos e teorias, para depois aplicarem em campo nas atividades durante o evento, mesmo utilizando também somente seus celulares. Com máquina ou celular, o importante era entender o conteúdo, colocá-lo em prática e o objetivo foi alcançado!!! Cabe também um agradecimento ao Fé e Dons que nos proporcionou um belíssimo almoço nas três edições

Hoje, o resultado dessas três edições são fotógrafos dedicados que através do seu trabalho pastoral, passaram a registrar belas imagens durante os eventos da nossa Paróquia, cada um com seu olhar peculiar.

Na página ao lado montamos um pequeno mosaico com alguns registros feitos pelos nossos colaboradores. A eles, o nosso muito obrigado, por eternizarem esses e tantos outros momentos que podem ser lembrados em nosso site, na aba galeria de fotos.

Aproveitamos para comunicar em 1ª mão a nossa nova realização que é o VARAL FOTOGRÁFICO. Esse é mais um sonho inspirado por Deus, que a pastoral está se esforçando para realizar, se Deus quiser, até o final desse ano. Nele teremos uma exposição mais ampliada dessas e de outras fotografias religiosas de nossa galeria.

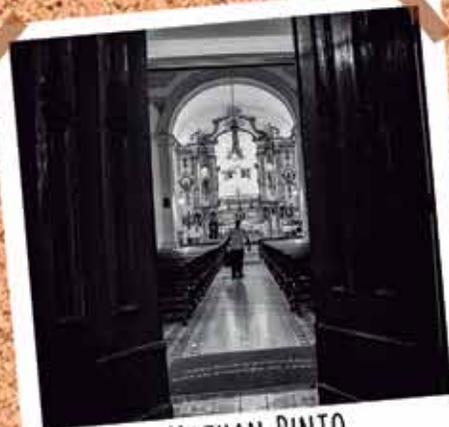
Fica aqui o convite: Que tal virem clicar conosco?

*Paulo Renato
PASCOM, Movimentos ECC, Fé e Dons, Fé
e Cidadania*

FELIZ DIA DA FOTOGRAFIA



VICENTE MELLO



NATHAN PINTO



GISELLE PEREIRA



PAULO RENATO



BEATRIZ SANTOS



LARISSA CHARLES



THALLES BARBOSA



ENJUZ: “A caminho da caridade e do amor de Deus”

Tendo nascido na década de 70 e retomado em 2009, o Encontro Nacional da Juventude Zaccariana existe para unir os jovens que seguem o carisma fundado por Santo Antonio Maria Zaccaria (SAMZ) em todo o país (provenientes de paróquias barnabitas ou comunidades com a presença das irmãs angélicas) - especificamente dos estados do Pará, Ceará, Brasília, Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro - para momentos de confraternização, oração, formação, missão e turismo.

“Eu não tinha muitas expectativas, mas com certeza o encontro foi muito bom!” (**Yan Bolini**).

Em 2019, pela terceira vez, a casa do ENJUZ foi a Paróquia Cristo Crucificado em Belo Horizonte, Minas Gerais; e pela segunda vez a Juventude Zaccariana Loreto pôde estar presente como grupo. E, se talvez existir uma palavra para resumir todo o encontro, com certeza essa palavra é “família”. Foi como família que fomos acolhidos; foi em família que recebemos carinho e a atenção; foi em família que nos entendemos como irmãos, filhos de um mesmo e amado pai fundador e nos reconhecemos.

“Esse Enjuz me ensinou muito mais o que é ser Família Zaccariana e encontrar no outro o amor de Deus.” (**Vanessa Bonifácio**).



“Tenho certeza que SAMZ queria que sua família se amasse e buscasse a perfeição unida como vivemos esses dias.” (**Ana Clara Fontenelle**).

Este ano, subimos e descemos ladeiras em procissão; vivenciamos a pulsante cultura e história da comunidade local; aprendemos que nossas diferenças não são importantes quando precisamos dividir o tempo para que todo mundo possa tomar banho, ou estar na igreja na hora da missa; pudemos vencer as barreiras da língua (mais uma vez o ENJUZ teve a presença de zaccarianos de outros países), da timidez e do frio (pros cariocas) para juntos confraternizarmos e nos aprofundarmos nos ensinamentos de SAMZ.

“Ver e sentir Deus nas pessoas é tudo que a Igreja precisa para cum-

prir bem suas funções.”

(**Ana Luiza Fontenelle**).

E como se não bastasse a alegria de vivenciar dias tão maravilhosos em família e estarmos exultantes de alegria e amor de Deus através do carisma e espiritualidade zaccariana, trouxemos para casa a missão de sediar o próximo ENJUZ.

“Como correr como loucos para Deus e para o próximo sem antes reacender a brasa que aos poucos se esfriava?” (**Lukas Bolini**).

Em 2020, o ENJUZ será na nossa casa, na Paróquia e Santuário de Nossa Senhora de Loreto nos dias 18, 19, 20 e 21 de abril, e nós, Juventude Zaccariana - Loreto, convidamos toda a comunidade paroquial a participar e construir conosco mais esse degrau na nossa caminhada rumo ao Crucificado Vivo e ao próximo, e deixar-se contagiar pelo carisma zaccariano.

“E, se você se achar em condições de ser o reformador, coloque a cruz acima da tibieza com coragem, o quanto você puder, para favorecer a prática dos bons costumes. E o faça sem soberba e presunção (porque isso também pode acontecer). Mas, se você não se achar à altura do que vamos dizer aqui, saiba que estas condições não serão enunciadas para que você desanime, porque lhe falta alguma qualidade, mas para que se decida a tornar-se aquilo que você ainda não é.” (SAMZ)

EJC: Uma noite no boteco celebrando a boemia

No dia 12 de julho o EJC da Paróquia e Santuário de Nossa Senhora de Loreto realizou o seu tão esperado fest show para arrecadar fundos para a realização de mais um Encontro de Jovens com Cristo com o tema uma noite no boteco celebrando a boemia.

A decoração da festa foi toda inspirada nos bares cariocas e as pessoas que estiveram presentes no evento estavam muito animadas com as músicas que eram tocadas durante o evento, também tinha petiscos que são as estrelas dos bares cariocas como batata frita, pasteis de vários sabores, carne e linguiça aceboladas e

bebidas como cerveja, água e refrigerante.

A equipe de teatro do fest preparou com muito carinho e dedicação uma linda peça de teatro para apresentar um pouco do EJC para as pessoas que foram para a festa.

Também aconteceram alguns sorteios de brindes que foram arrecadados pelos os patrocinadores que ajudaram bastante com a realização deste grande evento. Uma vez EJC... Sempre EJC.

Alan Luís de Abreu- Pascom Loreto

SAMZ

No dia 05 de julho tivemos, em nosso Santuário, a Missa Solene de Santo Antônio Maria Zaccaria que encerrou os três dias de preparação (tríduo), em sua dedicação.

A celebração, que foi presidida pelo Padre Luiz Antônio e concelebrada por todos os padres da nossa paróquia, contou com a

presença dos seminaristas propedêuticos Barnabitas e dos irmãos Isaac e Mário.

A celebração foi animada pelo Coral Nossa Senhora de Loreto, que entoou hinos especiais à celebração.

Padre Luiz Antônio, em sua homilia, procurou falar das características pessoais de Santo Antônio Maria Zaccaria, seu lado hu-

mano e sua personalidade.

Ao final, recebemos a Bênção Solene, com a relíquia do Santo: um pedacinho dos ossos de sua perna.

Um dia muito especial para todos nós que o temos sempre muito próximo de nós, através dos Barnabitas de nossa comunidade.

Santo Antônio Maria Zaccaria, rogai por nós!

RODA'S
AUTO MECÂNICA
Atendimento Multimarcas
Trabalhamos com seguradoras

- * Lanternagem
- * Mecânica Geral
- * Ar Condicionado
- * Pintura
- * Elétrica

Av. Ten. Cel. Muniz de Aragão, 981
Anil - Jacarepaguá - RJ
CEP: 22.765-006 Tel: 2445-0314

Civil • Comercial • Empresarial
Imobiliário • Sucessões

CF
Cordeiro de Faria
e Advogados Associados

Aloisio da Sueli

www.cordeirodefaria.com.br
Av. das Américas, 3959, loja 231
Shopping Marapendi, Barra da Tijuca
Tel.: (21) 2220-6250 • 2262-9161



Fé e Cidadania

No dia 11/7, no Plenário do Cepar aconteceu a primeira reunião do Grupo Fé e Cidadania da nossa paróquia. O grupo vem reunir pessoas ligadas às pastorais sociais ou que se sentem atraídas pela participação como cristãos e cristãs nas organizações sociais, nas associações comunitárias e nos conselhos públicos; de modo que cristãos e cristãs vocacionados às funções públicas e partidárias assumam tais funções inspirados no Evangelho e no Ensino Social da Igreja.

A reunião teve início com uma oração feita pelo Padre Sivonaldo, e contou com a presença de vários paroquianos e, também, do Padre Sebastião.

O Ítalo dirigiu os trabalhos, apresentando ao grupo o convidado Tobias Tomines (ex-seminarista e atuante na pastoral de Fé e Cidadania da paróquia Nossa Senhora da Conceição do Outeiro em Nova Iguaçu), para fazer uma palestra sobre o tema. O Tobias falou sobre a experiência da pastoral, existente e muito bem representada em quase todo o país, falou sobre a importância de estarmos preparados para polêmicas, que podem ser levantadas por pessoas que não entendam a motivação do grupo e levou todos a meditar sobre a importância do pedido do Papa Francisco, em atuarmos como Igreja em saída.

Após uma hora de palestra, antes de abrir tempo para debate, falou da importância de se conhecer os documentos da Igreja, em particular o 105 e 109 da CNBB, além de citar outros livros indicados para lei-



tura. Lembrou também, que o mais importante, no momento, é deixar os objetivos do grupo bem claros e que não é preciso correr e sim saber onde se deseja chegar, reforçando os conselhos dados pelo Pe. Sebastião, que recomendou calma e tempo para estudos.

Finalizando a sua contribuição, deixou a seguinte reflexão aos presentes:

- Por que precisamos de pastorais sociais? Porque falhamos enquanto Igreja!
- Que tipo de cristão estou sendo na minha paróquia?
- Que caminhos queremos tomar para que esse grupo cresça?

O grupo é aberto a quem quiser contribuir e queira se comprometer com o exercício da cidadania ativa para a construção de uma sociedade democrática e plural, baseada na confissão de fé em Jesus Cristo.

Colaboraram: Márcia Lanza-rini e Ana Clébia - Pascom Loreto

Dra. Lúcia Cristina F. Lenzi
Cardiologista - Eletrocardiografia
Check Up - Risco Cirúrgico

Atende: Geap, Amil, Saúde Caixa, Unimed e Particular
Estrada de Jacarepaguá, 7709 - Sala 512
Largo da Freguesia
(21) 2447-4080 • 99881-0862

TAYAR & LEAL
ADVOCACIA

Família . Inventário . Testamento
Cível . Consumidor . Locação . Empresarial

Izabel Zoghbi Tayar Andréa Leal Pereira
OAB/RJ 51.436 | 99957-7643 OAB/RJ 158.971 | 99662.5813

2493.2875 . 3353.2031

O2 Corporate Office | Barra da Tijuca
Av. Paisagista José Silva de Azevedo Neto, 200 . bl 6 . sl 322



Fui convidada a participar de um retiro em Paraíba do Sul.

Cansada, após o trabalho, dirigindo numa sexta à noite com a estrada escura, não daria outra: Pedindo informações aos moradores locais escutei aqueles clássicos “segue toda vida que você chega lá” e eu pensando “não quero dirigir toda vida não, só queria dormir”.

Já era quase meia noite quando comecei a subir a serra do distrito de Werneck, numa estrada esburaca-

da, totalmente escura, comecei a ficar irritada, poxa! Podiam ter avisado que não era indicado chegar à noite. De repente, em meio ao nada, avistei uma construção branca muito iluminada: era uma estação da via sacra. Não sabia se ria ou se chorava, que ironia... Continuei subindo e a cada estação meu desespero aumentava, pois a rua se tornava mais estreita, a vegetação mais fechada e as imagens nas curvas àquela altura pareciam fantasmagóricas.

Quando estava quase decidida a desistir, o GPS anunciou “você chegou ao seu destino”. Respondi para ele, “vou cuspir em você, maluco”, não enxergava nada ali, mas quem diria que ao terminar a curva em que estava me depararia com uma bela igreja e a última estação da via sacra. Nesse momento, meu sinal do celular me deu adeus e entendi bem o significado da palavra retiro.

No sábado, o padre nos contou um pouco da história daquele local. A escadaria do Santuário Bom Jesus de Matosinhos recebe romarias de muitos de fiéis para agradecer por milagres e pagar promessas, especialmente no mês de agosto, onde chegam a receber mais de 50000 fiéis. O templo foi construído em 1959 e abriga uma imagem de Jesus crucificado que é atribuída a Aleijadinho, e uma sala de ex-votos, objetos que testemunham graças alcançadas. A origem da tradição de devoção ao Bom Jesus remonta à primeira metade do século XVIII, quando uma imagem foi encontrada por escravos da Fazenda de Matosinhos e ali se iniciou há cerca de 250 anos a devoção a Bom Jesus, tão tradicional no norte de Portugal.

Antes do atual Santuário Bom Jesus, que completará 60 anos, já tiveram duas igrejas construídas ali. Em local tão rico de história e paz... Devo dizer que recomendo a viagem para quem quiser ficar off line, pois mesmo com o caminho difícil, a visão da última estação da via sacra, traz um alívio indescritível.

*Giselle Lopes
Pascom Loreto*



Você já viveu uma experiência parecida? Encontrou em suas andanças uma igreja ou uma devoção local, que pode ser indicada a outros “viajantes”? Partilhe conosco, enviando texto e foto para a nossa coluna Pé na Estrada, Terço na Mão, pelo e-mail: pascom@loreto.org.br.



Loreto Peregrina

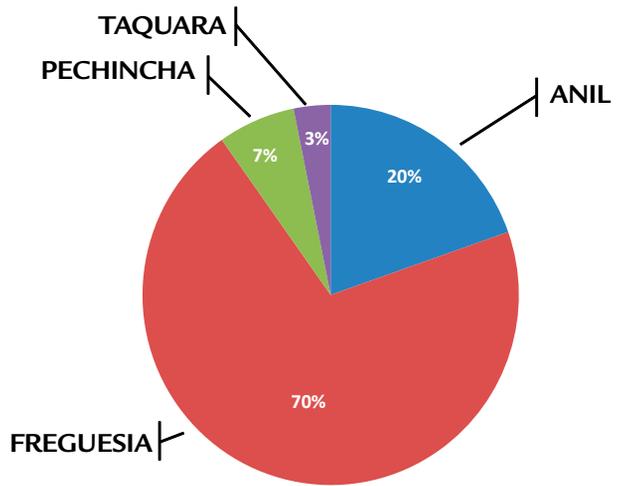


Muitos são os movimentos que auxiliam a caminhada dos fiéis na Igreja Católica ao longo de sua milenar existência.

Em 1914, por exemplo, o padre Joseph Kantenich fundou um movimento pioneiro em Schoenstatt na Alemanha, o qual se expandiu por todo o mundo e que consistiu na organização de visitas da imagem da Mãe Peregrina de Schoenstatt às casas, com a finalidade de levar graças e bênçãos aos lares de diversas famílias.

Assim surgiram diversos outros movimentos de peregrinação da imagem de Nossa Senhora, tais como: Nossa Senhora de Guadalupe na América Latina; Nossa Senhora de Nazaré em Belém - PA; Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima; imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida; e em Jacarepaguá - RJ, os grupos que recebem a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Loreto em suas casas, que carinhosamente chamamos de Loreto Peregrina.

Estes grupos são formados, em média, por 10 famílias que, geralmente, moram no mesmo condomínio ou em ruas próximas, a fim de facilitar o traslado e circulação das Capelas pelas casas, sendo denominados Zela-



dores os(as) coordenadores(as) dos grupos e Zeladas as famílias que os compõem.

Cada novo Zelador recebe material de orientação para o correto recebimento e encerramento da visita da imagem, sendo realizada reunião de formação, antes da missa de entrega das novas Capelinhas pelo Reitor do Santuário. O tempo médio de permanência da Capelinha em cada casa é de 03 dias, podendo variar, de acordo com as novas adesões de Zeladas aos grupos já constituídos.



TUDO PARA SUA OBRA E SUA CASA. DO ALICERCE AO ACABAMENTO

Rua Tirol, 251, Freguesia - Rio de Janeiro
 Telefones: (21) 3988-5885 / 3197-5888
 E-mail: mconstruterra@gmail.com

Estrada da Soca, 420, Taquara - Rio de Janeiro
 Telefones: (21) 2125-8484 / 2125-8456
 E-mail: terralartelevendas@gmail.com

Tudo em até
10X
 SEM JUROS*



Parcela mínima de R\$250,00



MARTINS ODONTOLOGIA Dra. Valery Martins Piedade

Clínica Geral	Endodontia
Ortodontia	Implantodontia
Odontopediatria	Periodontia

Particular e convênios

Tel: 3173-0729 / 96755-9595

Estrada de Jacarepaguá, 7187 / 315 - Freguesia-JPA



Rua Xingú, 70 - Freguesia - Jacarepaguá/RJ

☎ 3392-2039

☎ 2425-1479

O movimento da Loreto Peregrina é um dos serviços oferecido pela Comissão do Santuário, que surgiu em 2015 em nossa comunidade.

Até este mês de agosto foram constituídas 27 Capelas, integrando mais de 300 famílias da comunidade, conforme distribuição pelos bairros que circundam o Santuário de Nossa Senhora de Loreto:

O Santuário de Loreto fica aberto todos os dias 10, de 7h até a noite, com diversas atividades que nos aproximam de Jesus Cristo e Sua Mãe Santíssima, entre as quais podemos destacar a Missa com a benção das famílias que recebem as Capelinhas de Nossa Senhora de Loreto, em que as Zeladoras e/ou Zeladas trazem suas capelas para a benção do sacerdote ao final da missa.

Para receber a Imagem basta preencher a ficha de adesão na Secretaria Paroquial e aguardar contato dos coordenadores.

Seguem alguns depoimentos das famílias:

“Receber a visita de Nossa Senhora de Loreto em minha casa é uma benção”.

“Grande emoção seguida de paz interior e harmonia no lar, no período da visita de Nossa Senhora.”

Se inscreva e permita que Nossa Senhora, nossa mãe, entre em seu lar levando com ela seu Divino Filho.



#Conhecimento
para a vida

Integral - Fundamental - Médio
Matrículas abertas!



csario.com.br

📞 21 3094-4120



Colégio Franciscano
Santo Antônio



Orgulho de ser pai do coração!



Opa! Só lembrei que sou pai do coração por causa desse depoimento.

Então, mais um domingo no mês de agosto que comemoramos o dia dos pais. O meu sempre é muito especial, pois posso resgatar toda história e curtir um dia tão especial, que procuro replicá-lo nos outros dias do ano, mesmo sendo muito difícil.

Há 26 anos decidi me tornar pai e poder transferir o que acredito para alguém que pudesse carregar meus valores e crenças. Para minha surpresa não poderia ter um bebê pelos métodos naturais e “normais”, então começamos o grande dilema do que fazer? A primeira e única opção que veio em nossa cabeça, sim foi adotar. Depois de vários questionamentos de como e por onde, chegamos a grande e mais importante decisão que tomei: Sim, vamos adotar!

A vida com meu velho pai me facilitou muito nesse processo, pois, eu ainda criança, ele sempre, quase que diariamente, “adotava” alguém, na rua, com fome para almoçar conosco, mesmo com pouca comida em casa. Eu, ainda criança, sempre pensava como iríamos dividir o quase nada que tínhamos na época, hoje entendo que tudo aquilo era uma semente plantada por Deus, através de meu pai, para que no futuro eu pudesse dar sequencia a todo esse aprendizado.

A minha primeira fase, 1994, depois da decisão, foi de muita ansiedade, pois a adoção, na época, era pouco estruturada e não existia o apoio que existe hoje em dia. Pelas dificuldades e falta de apoio institucionais naquele momento, era uma gestação completamente sem controle e que podia durar alguns poucos dias ou até mesmo mais de anos, dependendo, obviamente, de vários fatores. Como conviver com essa incerteza? A família está estruturada para isso? Como e por onde adotar? Para quem recorrer? Muitas incertezas, inseguranças e nenhum controle sobre o tempo. Mesmo assim a vida não para, temos que continuar olhando para frente. Depois de um ano e alguns meses, Breno chegou! Alegria total, família eufórica, para minha família mais um neto para família da mãe do Breno o primeiro, para ambas um neto especial. Porque especial? Porque era um neto nascido de um desejo profundo do coração de um jovem casal. Quanta alegria! Quanto suporte emocional e amoroso! Assim o Breno foi adotado não só por mim nem pela mãe dele, mas sim por toda família Caseira e Oliveira Moreno, além dos amigos e pessoas próximas queridas. Ufa! Tudo resolvido. Agora tenho para quem dar amor paterno, transferir o que acredito e poder retribuir todo amor que recebi de meus pais e familiares para o Breno. Sim sou pai! Agora de direito.

Depois de dois anos nos adaptando e evoluindo como família, uma enfermidade grave tirou a mãe do

Breno de nosso convívio. Uma tragédia! Em poucos dias minha vida se transformou por completo e se desestruturou de forma abrupta. Pensava o tempo todo o porquê o Breno tinha que passar novamente por uma “perda” de mais uma mãe? Caramba o que esse menino “fez” para passar por isso? Jesus! Como e o que eu faço agora? Agora não tem jeito, tenho que ser 100% pai de fato! Eu olhava o Breno, a época com dois anos, e eu tendo que explicar muitas coisas inexplicáveis para um bebê que tinha na mãe a referência do amor, do cuidado, de toda atenção e do carinho materno extremo. Tempos difíceis. Turbulências, interferências, absurdos, frases e conselhos sem sentido, mas também muito apoio, compreensão e ajuda de familiares, amigos e pessoas próximas. Mas eu estava determinado e para mim quem teria que dar a direção da criação e educação do Breno era 100% eu. Assim o fiz, sendo pai de fato! Então tomei uma das maiores e melhores decisões que já tomei na vida: Fui morar sozinho com Breno, então com dois anos e oito meses. Que desafio! Você é maluco? Está doído? Como você vai fazer? Eu dizia que precisava fazer isso para retomar minha família, mesmo que incompleta. Se agora minha família era eu e o Breno, assim seria e venceríamos juntos.

Muitas pessoas me ajudaram: Os avós, as tias, irmãos e amigos. Se eu falar que criei o Breno absolutamente sozinho é mentira, mas dei todas as direções e orientações de como queria para quem me ajudava, inclusive quando entre cinco e seis anos



decidi contar a ele que ele era adotado. Mais uma decisão, difícil, mas na minha opinião, acertada. Foi uma experiência mágica e única, naquele momento sentia claramente uma áurea envolvendo nós dois, principalmente quando perguntei para ele se sabia por que ele estava na minha vida. Ele disse sim, estou aqui para te ajudar. Que emoção! Naquele momento percebi e entendi que o Breno não estava só me ajudando, ele estava me salvando!

Aos oito anos Breno foi diagnosticado com síndrome de Asperger, um espectro do autismo que não afeta em nada o QI, o dele inclusive é acima da média, não afeta nenhuma função motora, mas traz muitas dificuldades de socialização, os asperges têm grande fixação em assuntos específicos, entendem tudo literalmente e tem dificuldade no aprendizado das atividades funcionais diárias e relacionamentos amorosos. Meu Deus e agora? Tive muita dificuldade de aceitar e compreender todo esse

processo. Mais um desafio para esse menino! Porque isso com ele, que já passou por tanta coisa nesta vida. Mais uma vez decidi que faria tudo e mais um pouco para compreender tudo isso e ajuda-lo o máximo que eu puder. Novos tempos difíceis.

Com ele aprendi muitas coisas, cresci bastante como pessoa, aprendi que nem tudo acontece como você planeja a mudança de rota às vezes é obrigatória ou mesmo necessária, mas te leva a novos aprendizados e crescimento, entendi que as pessoas tem desejos e ambições diferentes, que um esforço muito grande às vezes te dá uma vitória pequena, mas triunfal, que para o Breno evoluir eu tenho que evoluir junto, para que ele possa crescer como homem de caráter, honesto e com esse coração enorme que ele tem, eu tenho que estar próximo e mostrando as consequências e suas escolhas, me preparando para os desafios novos e preparando ele para vida lá de fora, onde muitas pessoas não o entende. Olhem o Breno aí mais uma

vez me salvando e me ensinando!

Quando Breno tinha quatro anos, conheci e comecei a me relacionar com um anjo, uma supermulher, que hoje o Breno chama de mãe e tem uma relação absolutamente normal de filho e mãe, a qual eu não interfero e deixo que eles cresçam juntos. Nos tornamos uma família completa, feliz e de AMOR. Com isso, ganhei uma enteada, na época com 18 anos. Hoje tenho uma família de AMOR completa, pois não tenho nenhum descendente de “sangue”, mas todos de AMOR, e ainda ganhei dois netos lindos e maravilhosos.

Breno está se formando em História na PUC-RJ, depois de passar no vestibular em sexto lugar, além de ter passado para outras duas universidades públicas, toca a vida dele vencendo diariamente todas as dificuldades, barreiras e desafios de sua vida. Eu sempre digo para ele não desistir e perseverar, que não existe nada nem ninguém mais importante na minha vida do que ele, e por ele ter me adotado como pai, me ensinado muito e me salvado de um período turbulento, o mínimo que posso fazer para agradecê-lo é nunca desistir dele e apoiá-lo por toda vida.

Me sinto um abençoado por Deus e com uma missão importantíssima a ser cumprida, Breno e minha família de AMOR.

Pais não esperem ficar sozinhos com seus filhos, sejam pais 100% de fato agora!

Feliz dia dos pais!!!

*Marcelo Caseira, 56 anos
Administrador de Empresas
Executivo de vendas e Coach
Executivo.*



“Redução da maioria penal: solução ou retrocesso?”

“Nos 54 países que reduziram a maioria penal não se registrou redução da violência.

A Espanha e a Alemanha voltaram atrás na decisão de criminalizar menores de 18 anos.

Hoje, 70% dos países estabelecem 18 anos como idade penal mínima.

(Fonte: Núcleo Especializado de Infância e Juventude da Defensoria Pública de São Paulo)”

É triste e lamentável ver que alguns setores da nossa sociedade continuam olhando para as consequências da violência e não para a causa dela. A redução da maioria penal, se for aprovada pelo Congresso Nacional conforme está sendo anunciada pela mídia e defendida pelo atual Governo, será um dos maiores retrocessos que testemunharemos em nosso país nos últimos anos. Os dados estatísticos da violência mostram que a juventude é vítima da violência, e não algoz como parte significativa da classe política e da grande mídia alardeiam.

Eu faço aqui algumas perguntas para ajudar a nossa reflexão: será que aquele jovem que está com um fuzil na mão em uma comunidade dominada pelo crime é a origem da violência? Ou será que ele é consequência de um sistema perverso e absurdamente concentrador de rendas e de oportunidades apenas para uma parcela da sociedade que não contempla esse jovem? O que levou esse jovem ao tráfico? Será que ele chegou para o pai em casa e disse estar em dúvida entre ser médico, advogado, engenheiro ou traficante? Esse jovem teve família? Frequentou escola? Teve acesso a projetos culturais de teatro, música ou artes? Claro que não. Os dados estatísticos governamentais sobre essa juventude mostram isso. O problema está nas oportunidades. O último braço do Estado que deveria entrar em uma comunidade dita “pacificada” é a polícia. Antes, precisamos de cultura, educação, lazer... Precisamos de oportunidades, sobretudo

para essa juventude esquecida pelos governos.

Reduzir a maioria penal será jogar esses jovens que podem ser facilmente recuperados, desde que haja vontade política, nas grandes universidades do crime: o sistema penitenciário. Será, de forma triste e lamentável, uma maneira de criminalizar de vez a nossa juventude. Será jogar, como diz um velho ditado, “criança, bacia e água fora quando bastava apenas trocar a água”.

Para nós, que defendemos que “todos tenham vida e vida em abundância” (João 10,10), combater a cultura de morte é um princípio fundamental na conduta de um cristão. E as experiências vividas no mundo onde se reduziu a maioria penal provam que ela não reduziu a violência. Alguns países, inclusive, voltaram atrás dessa decisão como a Espanha e a Alemanha. Por isso, diga não a redução da maioria penal compartilhando essa idéia: a juventude quer viver!

Vale muito a pena a sua leitura na íntegra... Leitura e reflexão da necessidade de irmos ao encontro do centro do Evangelho. De voltarmos as nossas atitudes para a construção da sociedade do bem viver e buscarmos, acima de tudo, a atitude da partilha e da solidariedade.

Segue o discurso na íntegra: <http://www.robsonleite.com.br/discurso-do-papa-aos-movimen.../>

Acompanhe a nossa luta curtindo a nossa página no facebook em <http://www.facebook.com.br/robsonleiteprofessor>

E vamos juntos construir um novo amanhã na política.

() Robson Leite é professor, escritor, membro da nossa paróquia, funcionário concursado da Petrobras e foi Deputado Estadual de 2011 a Janeiro de 2014.*

Site: www.robsonleite.com.br

Página do Facebook: www.facebook.com.br/robsonleiteprofessor



Anote em sua agenda

Agosto

As demais atividades do mês estão em:

www.loreto.org.br

DATA	HORÁRIO	EVENTO
02/08	18H30	MISSA NO COLÉGIO BAHIENSE
09/08	16:00hs	MISSA NO CATI
13/08	19:30hs	MISSA NUCLEO INDEPENDÊNCIA
16/08	16:00hs	MISSA NA ESTANCIA S. JOSE
23/08	15:00hs	MISSA NO HOSPITAL RIO'S DOR

DATA	HORÁRIO	PASTORAL	LOCAL	EVENTO
10/08	07H00 às 19H00	COMISSÃO SANTUÁRIO	SANTUÁRIO	SANTUÁRIO ABERTO
12 a 16/08	19H00	-	AUDITÓRIO	SEMANA DE CURA PELO PERDÃO
15 e 16/08	08H00 às 21h00	ASAB	ZACCARIA	EXPO BETÂNIA
17 e 18/08	08H00 às 21H00	ASAB	PÁTIO DO LORETÃO	5ª FESOBE
18/08	10H30	ASAB	LORETÃO	MISSA 19º ANIVERSARIO DE BETÂNIA
24/08	08H30 às 19H00	-	CEPAR	TEREZA ARRUDA
25/08	08H00 às 12H00	FÉ E DONS	SALÃO CEPAR	APROFUNDAMENTO
25/08	08H00 às 12H00	PASTORAL FAMILIAR	PLENARIO	ENCONTRO DE GESTANTES
25/08	12H00 às 18H00	CORAL N.S. LORETO	AUDITÓRIO	7º ENCONTRO DE CORAIS
25/08	07H00 às 12H00	AÇÃO SOCIAL	ZACCARIA	ENTREGA DAS CESTAS AOS ASSISTIDOS

FunShoes
Calçados Infantis

Agora bem pertinho de você!
Shopping Main Street / Freguesia - Jacarepaguá

Shopping Main Street
Estrada dos Três Rios, 200 Lj 109
Tel.: 3529-7236

freguesiafunshoes #soufunshoesfreguesia

Segunda a Sexta 09:00h às 19:00hs - Sábado 09:00h às 18:00hs

Este espaço pode ser seu!

3392-4402 / 2425-0900 / 99916-9699

Acesse nosso site e saiba de tudo que acontece no Santuário:
www.loreto.org.br

ADQUIRA JÁ O SEU!

O NOVO LIVRO DE ROBSON LEITE

DISPONÍVEL NA LOJA DA PARÓQUIA
OU PELA INTERNET EM:
WWW.ROBSONLEITE.COM.BR

O Alfabeto da Cidadania
A parábola da fé e da política na construção de um novo mundo possível.
Robson Leite

loretinho

Elaborado pelas Irmãs de Belém

AGOSTO - MÊS DAS VOCAÇÕES, ANO VOCACIONAL 2019.

Queridos irmãos, neste ano nosso Papa Francisco nos convida a rezar e trabalhar de modo especial pelas vocações. E nosso Cardeal D. Orani instituiu em nossa Diocese como Ano Vocacional Sacerdotal.

TODOS NÓS SOMOS CHAMADOS POR DEUS desde o ventre de nossa mãe para sermos santos. Fomos escolhidos para viver na Graça de Deus. O Senhor disse ao profeta Jeremias:

“Antes mesmo de te formar no ventre materno, Eu te conheci; antes que saísse do seio de tua mãe, Eu te consagrei. Eu te constituí profeta para as nações.” Jr 1,5. O mesmo diz a cada um de nós.

Então, que vocação ou chamado é esse que Deus nos faz?

A Primeira Vocação é a vida: Deus nos tirou do nada e nos chamou a ser Pessoas Humanas. A Segunda Vocação é a de filhos de Deus pelo Batismo. Cada Cristão precisa ser “outro Cristo”.

É Jesus mesmo que nos convida: “Sede perfeitos como vosso Pai do céu é

perfeito.” (Mt 5,48). Mas, como?

Seremos perfeitos na medida em que seguirmos o plano que Deus tem para nós com fidelidade e generosidade, colaborando com nosso esforço diário, para que todos os dons que recebemos de ‘Ele cresçam em nós e se desenvolvam. Assim, acolhendo o estado de vida que Deus escolheu para nós, (Matrimônio, Sacerdócio, Vida Consagrada, ou Leigo Celibatário); que é nossa Terceira Vocação, ou caminho de santidade e felicidade. “Só é feliz quem é fiel.” *Madre Maria Helena Cavalcanti*

“A vida consagrada é bela. Ela é um dos tesouros mais preciosos da Igreja, arraigado na vocação batismal!” Papa Francisco

ORAÇÃO DO IV CONGRESSO VOCACIONAL DO BRASIL - DE 5 A 8 DE SETEMBRO EM APARECIDA, SP.

Todo dom precioso e toda dádiva perfeita de ti procedem. Teu filho Jesus Cristo anunciou o teu Reino de amor e nos chamou a segui-lo. No Espírito Santo fomos batizados para responder generosamente a essa vocação. Por isso te pedimos, renova esse convite na Igreja, para que adolescentes e jovens possam escutar os teus apelos com olhos atentos aos sinais dos tempos. Que a Virgem Maria, Senhora Aparecida, acompanhe a todos que ouvem a tua voz e com ela possam proclamar: “Eis-me aqui, faça-se em mim, Conforme a tua palavra”. Amém!

LENDO A BÍBLIA...

Para espalhar a Boa Nova da Salvação Jesus convida os discípulos para esta missão, complete as lacunas abaixo lendo Mc 1,16-20. E, descubra quem foram os primeiros a ouvir e a responder o chamado do Mestre:

“Passando à beira do mar da _____, Jesus viu _____ e seu irmão _____ que lançavam as redes na água, pois eram _____. E Jesus lhes disse: _____ Imediatamente, eles abandonaram as _____ e se puseram a _____.

Um pouco adiante viu _____, filho de _____, e seu irmão _____, que estavam na barca, consertando as redes. E logo os chamou e então, deixando o _____ na barca com os _____, eles o _____.”

CAÇA- PALAVRAS

Encontre no diagrama as palavras em negrito:

*Nossa primeira vocação é a **VIDA**.

* O **Sacerdote** é chamado para celebrar a Eucaristia.

* Pelo **Batismo** nos tornamos filhos de Deus.

*A **Ordem** e **Matrimônio** são chamados sacramentos de serviço.

P	B	A	F	V	O	V	I	S	L
M	A	T	R	I	M	O	N	I	O
D	T	L	Ç	O	U	V	S	L	R
P	I	D	T	E	R	I	A	O	D
E	S	A	C	E	R	D	O	T	E
X	M	K	D	R	A	A	R	Q	M
M	O	R	A	D	I	U	L	D	A

*Sua festa
em alto estilo!*

CEPAR



★ *Confraternizações*

★ *Casamentos*

★ *15 anos*

★ *Bodas*

★ *Formaturas*

Segurança

Estacionamento

Air condicionado

Salão para 300 convidados

Varanda para 150 convidados

Ampla cozinha industrial com:

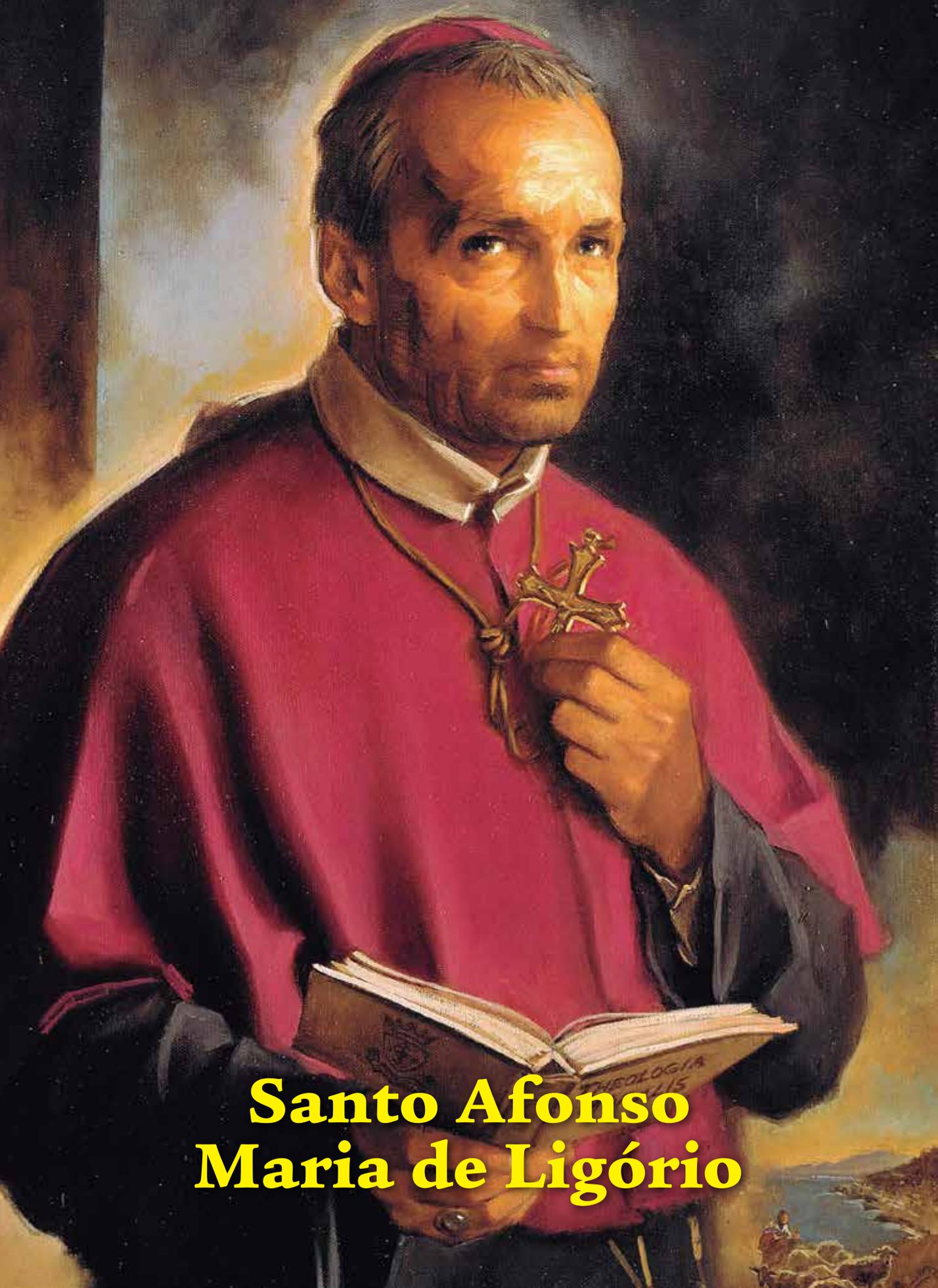
geladeira, freezer horizontal,

fogão industrial



3392-4402 - 2425-0900

Ladeira da Freguesia, 250 - Freguesia - Jacarepaguá - cepar@loreto.org.br - www.loreto.org.br



**Santo Afonso
Maria de Ligório**